

VESTIBULAR 2013

ACESSO 2014

003. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

CURSOS: Administração, Direito, Turismo, Tecnologia em Gestão de Turismo, Música, Teatro, Dança, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Tecnologia em Agroecologia, Tecnologia em Produção Pesqueira, Tecnologia em Gestão Ambiental e Arqueologia.

- Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação, e terá duração total de 4 horas.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa.
- Com caneta de tinta azul ou preta, assine a folha de respostas e marque a alternativa que julgar correta.
- O candidato somente poderá entregar a folha de respostas e sair do prédio depois de transcorridas 3 horas, contadas a partir do início da prova.

QUESTÃO 01

Acompanhava eu Henri Pirenne [importante historiador belga] a Estocolmo; mal chegamos, diz-me ele: “Que vamos nós ver primeiro? Parece que há uma Câmara nova. Começemos por lá.” Depois, como se me quisesse evitar um movimento de surpresa, acrescentou: “Se eu fosse um antiquário, só teria olhos para as coisas velhas. Mas sou um historiador. É por isso que amo a vida.”

(Marc Bloch. *Introdução à história*, 1965.)

O episódio relatado pelo historiador francês Marc Bloch [1886–1944] é uma ilustração didática do ofício do historiador, considerando que ele procura

- (A) alcançar o conhecimento rigoroso do passado, desvinculado de sua história presente.
- (B) compreender o passado sem deixar de atentar para o conhecimento do presente.
- (C) esquecer os problemas de sua época, voltando-se para um passado distante.
- (D) demonstrar, por meio de exemplos, a inutilidade do saber histórico.
- (E) imitar os políticos do passado com o objetivo de resolver os problemas contemporâneos.

QUESTÃO 02

Pois a plebe, que nada ousa por si, e a nenhum conselho é admitida, quase é tida no lugar de escravos. Os mais dela, quando se veem oprimidos, ou por dívida, ou pela grandeza dos tributos, ou pela prepotência dos poderosos, escravizam-se aos nobres, que exercem sobre eles os mesmos direitos, que os senhores sobre os escravos.

(Júlio César. *Comentários sobre a guerra gálica*, s/d.)

Júlio César publicou seu livro sobre a conquista romana da Gália em 51 a.C., ano de conclusão da ação militar. O excerto, extraído desse livro, mostra a indignação do general diante da sociedade gaulesa, na qual, ao contrário de Roma, a plebe

- (A) estava isenta de compromissos econômicos de qualquer espécie, vivendo isoladamente nas suas terras.
- (B) pouco participava das guerras, beneficiando-se dos alimentos ofertados gratuitamente pelo Estado.
- (C) tinha um baixo grau de instrução militar e, por isso, era desprezada pela culturalmente refinada nobreza gaulesa.
- (D) submetia-se aos vencedores romanos na tentativa de se libertar da severidade dos senhores gauleses.
- (E) mal se distinguia dos escravos, além de estar afastada dos direitos políticos.



QUESTÃO 03

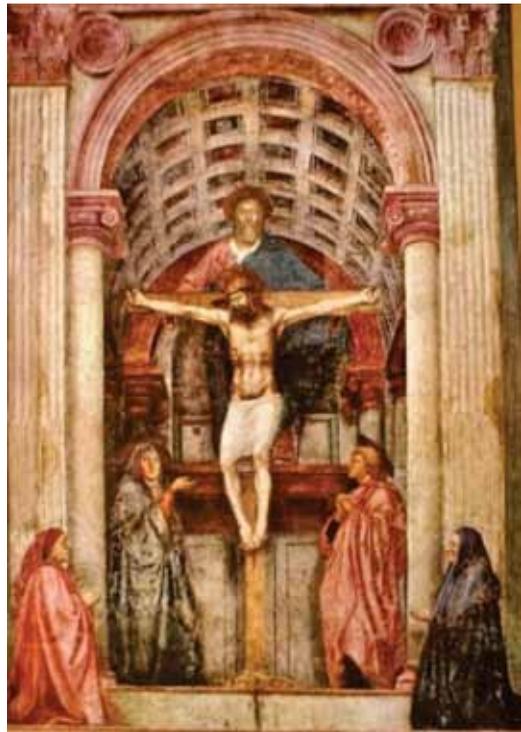
Uma valorização do trabalho vai ocorrer lentamente nos mosteiros. A partir do século IX, a difusão, em toda a cristandade, da regra de São Bento, que insiste muito na importância do trabalho manual, representa um acontecimento muito importante para a história do Ocidente. O monge, ele próprio trabalhando, valoriza-o, considerando o trabalho uma forma de penitência e de oração.

(Jacques Le Goff. *Por amor às cidades*, 1998.)

Conclui-se, pela análise do excerto, que a atribuição de importância ao trabalho manual

- (A) foi um obstáculo à expansão da reforma protestante na Europa.
- (B) surgiu por oposição ao elogio cristão da vida dos homens pobres.
- (C) pode ocorrer independentemente da sua função de acumulação de capital.
- (D) foi fundamental para o aparecimento do capitalismo nos mosteiros cristãos.
- (E) evitou a fixação de grandes empresas industriais nos países católicos.

QUESTÃO 04



(Masaccio [1401–1428?]. *A Trindade*, 1427. Igreja Santa Maria Novella, Florença, Itália.)

O afresco de Masaccio é considerado uma das primeiras pinturas do renascimento italiano. Um novo espaço plástico foi apresentado nesta pintura mural, como

- (A) os diversos níveis de representação, por meio da diminuição gradual do tamanho dos elementos arquitetônicos, como colunas, arcos e quadriláteros da abóbada.
- (B) os desenhos das figuras sagradas e profanas, contrariando a mentalidade cristã, que estava em franco declínio nas cidades italianas do início da Idade Moderna.
- (C) a atribuição de uma importância maior às cores do que ao que estava sendo mostrado, o sacrifício de Cristo.
- (D) a cena em que é pintada, pela primeira vez na história, a entrega pelo Deus Pai de Seu Filho em sacrifício pela redenção da humanidade.
- (E) as linhas predominantemente verticais, que desviam os olhares dos observadores do universo terrestre para o céu e o mundo celestial.

QUESTÃO 05

Os jesuítas criaram, em 1610, sua primeira redução do Paraguai, entre os Tupis-Guaranis do Guairá. [...] Em fins do século XVII, o Estado jesuíta do Paraguai era o tipo destas teocracias. [...] As aldeias [eram] cercadas de fossos e de muralhas. [...] Os Guaranis tinham em abundância carne de vaca, chá, [...] sal, tabaco, vestes. Não eram sobrecarregados de trabalho. Os domingos e dias feriados, frequentes, aliás, eram dias de absoluto repouso.

(Roland Mousnier. *A Europa e o Mundo*. Os séculos XVI e XVII, 1968.)

O texto refere-se a uma relação peculiar dos europeus com as comunidades indígenas americanas. Comparando-se a vida indígena nas Missões Jesuíticas com outras experiências históricas impostas aos indígenas pelos europeus, no período colonial, é correto afirmar que:

- (A) fora das Missões, nenhum indígena podia desfrutar de liberdade, embora eles fossem menos submetidos a jornadas extenuantes de trabalho diário no campo e nas oficinas.
- (B) nas Missões, os indígenas eram preparados militarmente para enfrentar o domínio europeu, embora eles fossem obrigados a produzir mercadorias para o comércio.
- (C) fora das Missões, os indígenas eram submetidos a diversos tipos de trabalho obrigatório, devendo produzir, extrair riquezas e gerar lucros para a burguesia espanhola.
- (D) nas Missões, a cultura e as crenças religiosas dos indígenas eram acatadas e preservadas, embora eles fossem escravizados pelos sacerdotes católicos.
- (E) fora das Missões, os indígenas tiveram condições de manter seu patrimônio cultural intacto e de rejeitar qualquer interferência religiosa europeia.

QUESTÃO 06*O limpador de chaminés*

*Eu era bem novo, e minha mãe morria;
e meu pai vendeu-me quando eu mal sabia
balbuciar, chorando: “ ‘dor! ‘dor! ‘dor! ‘dor! ‘dor!’”
Assim, sujo e escuro, sou o limpador.*

*Aquele é Tom Dacre, que chorou na vez
em que lhe raspavam a cabeça: “Vês –
consolei-o – Tom, que é bom não ter cabelo,
pois assim fuligem não te suja o pelo.”*

(William Blake. *Canções da Inocência e da Experiência*.
www.arquivors.com.)

William Blake (1757–1827) foi poeta, pintor e ilustrador inglês. Foi, também, um severo crítico da sociedade inglesa de sua época. O poema *O limpador de chaminés* é

- (A) um apelo dirigido às classes sociais dominantes na Inglaterra, para que remunerassem melhor os operários.
- (B) uma denúncia da crueldade da exploração da mão de obra infantil no período da Revolução Industrial.
- (C) a verbalização do sentimento de piedade cristã, que pregava o sofrimento como condição de salvação da alma.
- (D) o exemplo de literatura inglesa de combate às forças sociais que tentavam impedir o desenvolvimento econômico.
- (E) a celebração da Revolução Industrial e das melhores condições de vida e trabalho proporcionadas pelas fábricas.

QUESTÃO 07

A expressão Destino Manifesto foi empregada pela imprensa e pelo governo norte-americano, no século XIX, como uma justificativa para a expansão territorial dos Estados Unidos para o Oeste. Posteriormente, essa expressão transformou-se em

- (A) uma política de proteção das antigas colônias ibéricas ameaçadas de invasão pelas suas antigas metrópoles.
- (B) um projeto, colocado em prática por alguns democratas norte-americanos, de combate aos regimes ditatoriais no mundo.
- (C) um apelo à união dos países do continente americano em torno dos EUA no período da Guerra Fria.
- (D) um termo histórico padrão, usado frequentemente como sinônimo de expansão territorial dos EUA.
- (E) um acordo aduaneiro que englobava os países da América do Norte e alguns estados da América do Sul.

QUESTÃO 08

Capistrano de Abreu publicou, em 1907, um dos mais importantes livros da historiografia brasileira, *Capítulos de História Colonial*. O historiador começa o capítulo consagrado à colonização do sertão brasileiro, com as seguintes palavras: *A invasão flamenga constitui mero episódio da ocupação da costa. Deixa-a na sombra a todos os aspectos o povoamento do sertão, iniciado em épocas diversas, de pontos apartados, até formar-se uma corrente interior, mais volumosa e mais fertilizante que o ténue fio litorâneo*. A ocupação do interior do Brasil foi essencial para a

- (A) constituição da sociedade mestiça brasileira, já que a população branca europeia predominava no litoral do país.
- (B) substituição da mão de obra escrava de origem africana pelo trabalho dos índios capturados no sertão.
- (C) consolidação da supremacia brasileira na América do Sul, com a anexação de territórios que se encontravam sob controle argentino.
- (D) garantia da livre circulação de mercadorias brasileiras para a costa ocidental do continente, alcançando-se, assim, o mercado do Oriente.
- (E) atual configuração geográfica do país, pois transgrediu limites territoriais antes negociados pelas metrópoles ibéricas.

QUESTÃO 09

Amor choviá.

Chuvesricou.

Tava lavando roupa, maninha

Quando Boto me pegou.

– *Ó Joaquina Vintém,*

Boto era feio ou não?

– *Ai era um moço loiro, maninha,*

tocador de violão.

Me pegou pela cintura...

– *Depois o que aconteceu?*

– *Gente!*

Olhe a tapioca embolando nos tachos

– *Mas que Boto safado!*

(Raul Bopp. *Cobra Norato*, s/d.)

Cobra Norato foi escrito, segundo seu autor, em 1928 e publicado três anos depois. O poema explora, esteticamente,

- (A) lendas amazônicas e falas populares, bem de acordo com o ideário do modernismo brasileiro.
- (B) fontes da cultura erudita luso-brasileira, expressas pelos escritores portugueses e brasileiros do século XIX.
- (C) relatos míticos consagrados e divulgados milenarmente desde os tempos clássicos e antigos da Grécia e de Roma.
- (D) aspectos sérios e tristonhos da cultura popular brasileira, presentes, sobretudo, na mitologia dos povos tupinambás.
- (E) narrativas originárias da África, transmitidas pelos escravos e recolhidas no patrimônio do folclore brasileiro.

QUESTÃO 10

Quando uma seca devastadora se abateu sobre o nordeste em 1970, Médici voou para Recife para uma inspeção pessoal, e ficou profundamente chocado. Dezenas de milhares de flagelados rumavam para as cidades costeiras. Médici concluiu o óbvio: a região nordestina, considerados os seus recursos, tinha excesso de população. De volta do Recife, Médici decidiu que o Nordeste e a Amazônia deviam ser atacados como um só problema. O Brasil construiria uma estrada transamazônica que abriria o “despovoado” vale amazônico. O excesso de população do Nordeste seria levado para a Amazônia atraída pelas terras férteis e baratas. Médici chamou a isso “a solução de dois problemas: homens sem terra do Nordeste e terras sem homens na Amazônia”.

(Thomas Skidmore. *Brasil: de Castelo a Tancredo, 1964-1985*, 1988. Adaptado.)

O projeto da Transamazônica tinha múltiplos significados para o governo do general Emílio Garrastazu Médici. Mas, em certa medida, a Transamazônica repetia um projeto reiteradamente aplicado pelos governantes brasileiros que

- (A) ignoravam a miséria social provocada por secas periódicas e a questão da tênue presença do Estado em algumas regiões brasileiras.
- (B) procuravam resolver problemas sociais do Nordeste por meio do desenvolvimento da Amazônia e, ao mesmo tempo, proteger um território de importância geopolítica.
- (C) favoreciam a elite social agrária do Nordeste brasileiro, deslocando, para a selva amazônica, militantes políticos e camponeses ligados aos sindicatos rurais.
- (D) atendiam aos apelos das populações das cidades litorâneas brasileiras, preocupadas com a periódica invasão de flagelados e retirantes oriundos da Amazônia.
- (E) insistiam na divisão, entre os camponeses sem terra, dos latifúndios nordestinos e, nesse meio tempo, transferiam parte da mão de obra excedente para o território amazonense.

QUESTÃO 11

Em todas as ciências e em todas as artes, o alvo é um bem; e o maior bem acha-se principalmente naquela dentre todas as ciências que é a mais elevada; ora essa ciência é a política, e o bem em política é a justiça, isto é, a utilidade geral.

(Aristóteles. *A política*, s/d.)

No excerto, Aristóteles define a política como a mais elevada das “ciências” pelo fato de

- (A) preparar os cidadãos para a guerra e a defesa da pólis.
- (B) garantir a autonomia econômica da pólis.
- (C) priorizar os interesses coletivos dos cidadãos.
- (D) exigir clareza de raciocínio e de expressão verbal dos cidadãos.
- (E) sustentar a igualdade social entre os cidadãos da pólis.

QUESTÃO 12

O cineasta japonês Akira Kurosawa dirigiu, em 1952, o filme *Viver*. O filme relata a história de um funcionário público exemplar que, vitimado por um câncer incurável, consagra os últimos meses de sua vida a criar um campo de jogo para crianças pobres da periferia da cidade. O filme pode ser interpretado como a expressão de certos princípios filosóficos na medida em que o personagem do funcionário

- (A) conscientiza-se de que, durante a sua vida, serviu às classes sociais dominantes e que o remédio para a miséria social é a caridade.
- (B) percebe que a existência humana é desprovida de sentido e que ninguém pode fazer alguma coisa para modificá-la.
- (C) sonha com o passado de glória do Japão e tenta regressar ao espírito de solidariedade existente no país antes da preponderância do capitalismo.
- (D) toma consciência da finitude de sua vida e procura transcender uma existência medíocre com uma atitude socialmente meritória.
- (E) constata que levava uma vida sem crenças religiosas e que a salvação da alma deve ser a preocupação mais importante dos homens.

QUESTÃO 13

Para a localização precisa dos pontos que cobrem a superfície da Terra, utilizamos uma rede formada por paralelos e meridianos, que determinam as coordenadas geográficas. Sabendo que a Linha do Equador é o paralelo de referência que estabelece o Norte e o Sul e que o Meridiano de Greenwich é a base para a definição dos hemisférios Leste e Oeste, é correto afirmar que as coordenadas 41° N 74° O, 34° S 151° L, 23° S 43° O e 36° N 140° L situam-se, respectivamente, na

- (A) América do Norte, Oceania, América do Sul e Ásia.
- (B) América do Sul, Ásia, América do Norte e Oceania.
- (C) Ásia, América do Sul, Oceania e América do Norte.
- (D) América do Norte, América do Sul, Oceania e Ásia.
- (E) Ásia, Oceania, América do Sul e América do Norte.

QUESTÃO 14

Entende-se por bacia hidrográfica toda a área de captação natural da água da chuva que esco superficialmente para um corpo de água ou seu contribuinte. Os limites da bacia hidrográfica são definidos pelo relevo, considerando-se como divisores de águas as áreas mais elevadas. O corpo de água principal, que dá o nome à bacia, recebe contribuição dos seus afluentes, sendo que cada um deles pode apresentar vários contribuintes menores, alimentados direta ou indiretamente por nascentes.

(www.sema.rs.gov.br)

É correto afirmar que a bacia amazônica é constituída por

- (A) províncias geomorfológicas do Escudo Uruguaio Sul Rio-Grandense e pela Planície Costeira. Um dos principais elementos desta bacia é um lago, e o forte grau de urbanização na área gera problemas ambientais que comprometem sua qualidade.
- (B) terras do Peru, Colômbia, Equador, Venezuela, Guiana, Bolívia e Brasil. O principal rio dessa bacia possui afluentes nos dois hemisférios e, por isso, tem captação de chuva o ano todo.
- (C) parte dos estados de Minas Gerais, Goiás, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Seu principal rio recebe diferentes atividades, como a mineradora e a agropecuária, cada qual transformando as características desse ambiente.
- (D) parte dos estados de Goiás, Tocantins, Pará, Maranhão, Mato Grosso e pelo Distrito Federal. Seu rio principal deságua na Baía da Ilha de Marajó, e seu percurso foi intensamente modificado pelo desmatamento para a construção da rodovia Belém-Brasília e da hidrelétrica de Tucuruí.
- (E) parte dos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Com rios sujeitos a prolongadas estiagens, sua bacia sofre ainda hoje com o extrativismo vegetal, uma das atividades de maior impacto sobre o meio ambiente.

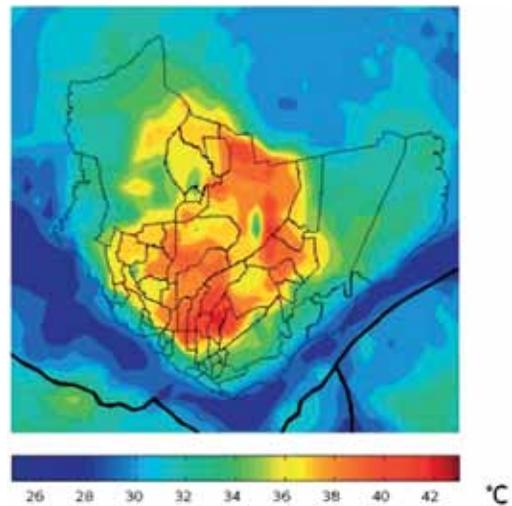
QUESTÃO 15

Examine os mapas.

Crescimento da área urbana de Manaus



Temperatura média da superfície de Manaus, agosto/setembro de 2009



(Pesquisa FAPESP, outubro de 2012.)

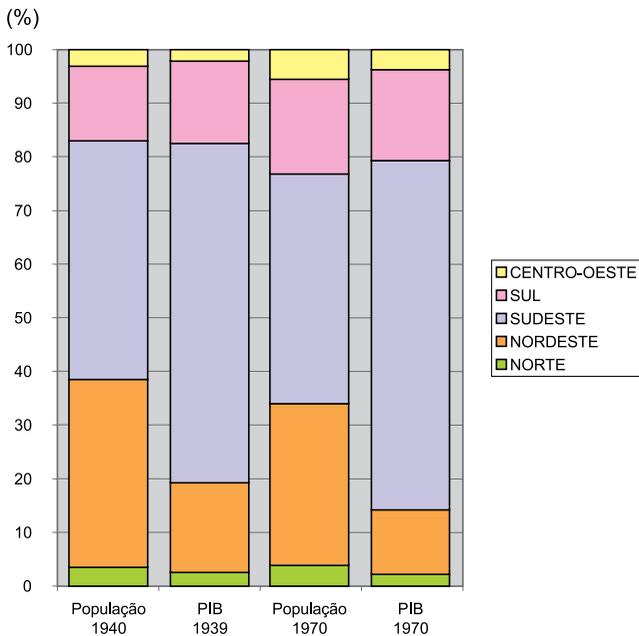
O crescimento da área urbana de Manaus, assim como o de outras cidades, é acompanhado por transformações que ocasionam o fenômeno climático antrópico chamado “ilhas de calor”. Este fenômeno se origina em função

- (A) do processo de verticalização das cidades, construções que impactam a circulação natural do ar em superfície e eliminam a possibilidade da entrada de massas de ar frio.
- (B) da ausência de fiscalização sobre a ocupação urbana, que por se dar de modo desigual, provoca o aquecimento de áreas com menor densidade demográfica.
- (C) do incremento na rede elétrica exposta (composta por fios, transformadores e disjuntores), que dissipa energia em forma de calor para a atmosfera.
- (D) da substituição da vegetação e do solo exposto pelo concreto, asfalto, vidro e metais, materiais que tendem a absorver e armazenar mais calor.
- (E) do aumento da densidade populacional em uma dada área, capaz de interferir nas emissões de dióxido de carbono produzido pela respiração.

QUESTÃO 16

Examine o gráfico.

Participação regional na população e no PIB brasileiro



(Ana Camarano e Kaizô Beltrão. *Distribuição espacial da população brasileira*, 2000. Adaptado.)

A partir dos dados apresentados, é correto afirmar que o planejamento regional brasileiro nesses períodos tinha como desafio

- (A) diminuir o fluxo migratório para regiões economicamente mais dinâmicas para conseguir melhores resultados em seus estados de origem.
- (B) estimular o crescimento econômico da região Sudeste com a implantação de novas indústrias e centros de pesquisa.
- (C) diminuir as disparidades entre as regiões brasileiras através do desenvolvimento social e econômico das regiões mais pobres.
- (D) aumentar a migração para as regiões menos populosas e, assim, diminuir o PIB dessas unidades.
- (E) desenvolver políticas de uso e ocupação do solo que resultassem na superação das condições naturais e proporcionassem evolução econômica.

QUESTÃO 17

(www.gazetadopovo.com.br)

Considerando os debates demográficos brasileiros analisados pela geografia, a charge explora a

- (A) relação entre os índices de natalidade e de mortalidade.
- (B) estagnação dos índices relacionados à fecundidade e às migrações.
- (C) ampliação dos índices relacionados à fecundidade e às migrações.
- (D) associação entre os índices de fecundidade e de mortalidade.
- (E) queda dos índices de natalidade e de fecundidade.

QUESTÃO 18

Após sair derrotado da Segunda Guerra Mundial, o Japão apresentou franca recuperação e já na década de 1960 foi considerado a terceira maior economia do mundo. Seu crescimento foi orientado

- (A) pelas unificações política e econômica que instituíram uma moeda única, padronização de leis e constituição de um significativo mercado interno que possibilitasse a acumulação de capitais.
- (B) pelas intervenções modernizadoras que provocaram reformas econômicas, políticas e culturais, implantadas pelo Conselho Supremo das Potências Aliadas comandado pelos Estados Unidos.
- (C) pelo cercamento das terras comunais que levaram a uma forte migração do campo à cidade para atender à demanda potencial por mão de obra intensiva e pouco remunerada.
- (D) pela onda neoliberal que conduziu uma série de privatizações e promoveu a diversificação do parque industrial com a produção de vestuário, automóveis, produtos farmacêuticos, entre outros.
- (E) pela ideologia do Destino Manifesto que instigou processos de expansão territorial através de conquistas, acordos ou compras, até atingir o território que hoje se estende do Oceano Atlântico ao Pacífico.

QUESTÃO 19

No campo, uma forma de organização produtiva é aquela em que o trabalho, a administração e as decisões são realizadas de modo coletivo e em âmbito local, podendo se desenvolver como a agricultura de subsistência, a agricultura de jardinagem ou a praticada em cinturões verdes e áreas de produção de leite. O sistema de produção agrícola que contém essas características é

- (A) a agricultura familiar.
- (B) o modelo indígena.
- (C) o agronegócio.
- (D) a agricultura patronal.
- (E) o modelo nômade.

QUESTÃO 20

Em meados do século XX, a agricultura passou por um processo de modernização com a mecanização do campo e com o uso da biotecnologia e de insumos químicos. Tais mudanças técnicas fizeram a produtividade aumentar e geraram profundas transformações na estrutura fundiária dos países menos desenvolvidos. O conjunto dessas mudanças técnicas ficou conhecido como

- (A) Reestruturação Bioquímica.
- (B) Reforma Agrária.
- (C) Reestruturação Orgânica.
- (D) Revolução Verde.
- (E) Revolução Capitalista.

QUESTÃO 21

Metrópoles: são os 12 principais centros urbanos do país, que caracterizam-se por seu grande porte e por fortes relacionamentos entre si, além de, em geral, possuírem extensa área de influência direta. O conjunto foi dividido em três subníveis, segundo a extensão territorial e a intensidade destas relações: Grande Metrópole Nacional, Metrópole Nacional e Metrópole.

(IBGE. *Regiões de influência das cidades*, 2007. Adaptado.)

As cidades que representam os três subníveis das metrópoles, respectivamente, são

- (A) Porto Alegre, São Paulo e Recife.
- (B) Salvador, Belo Horizonte e Goiânia.
- (C) São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza.
- (D) Brasília, Porto Alegre e Fortaleza.
- (E) Rio de Janeiro, Brasília e Goiânia.

QUESTÃO 22

Transporte hidroviário é o tipo de transporte aquaviário realizado nas hidrovias (são percursos pré-determinados para o tráfego sobre águas) para transporte de pessoas e mercadorias. As hidrovias de interior podem ser rios, lagos e lagoas navegáveis que receberam algum tipo de melhoria/sinalização/balizamento para que um determinado tipo de embarcação possa trafegar com segurança por esta via.

(www.transportes.gov.br)

Dentre as características do transporte hidroviário brasileiro de mercadorias estão:

- (A) alto custo de construção e manutenção, agilidade com melhor custo benefício para pequenas distâncias e possibilidades de trajeto diversificadas.
- (B) rapidez para percorrer grandes distâncias, capacidade de transporte limitada e, para cargas leves, elevado custo de operação e com baixos índices de acidente.
- (C) grande capacidade de carga, facilidade para percorrer longas distâncias, dificuldade para superar superfícies acidentadas e alto custo para construção e manutenção.
- (D) restrição ao transporte de produtos em estado líquido ou gasoso, baixo custo para o transporte em médias e longas distâncias, necessidade de estações de bombeamento e baixo risco de poluição.
- (E) grande capacidade de carga, baixo custo de transporte e de manutenção, baixa flexibilidade, transporte lento e influenciado pelas condições climáticas.

QUESTÃO 23

A Terceira Revolução Industrial promoveu o aumento da produtividade e a aceleração dos fluxos de mercadorias, capitais, informações e pessoas. Também conhecida como Revolução Técnico-Científica ou Revolução Informacional, caracterizou-se

- (A) pelo protecionismo alfandegário, pelo aumento da capacidade de transformação da natureza e pelo desenvolvimento dos motores a combustão.
- (B) por centros industriais de alta tecnologia, pela internacionalização da economia e pela ampliação do setor financeiro.
- (C) pelo desenvolvimento em torno das bacias carboníferas, por monopólios em muitos setores da economia e por centro de decisões em nível supranacional.
- (D) por relações não comerciais de produção, pela intervenção estatal nas relações comerciais e pela expansão dos mercados consumidores.
- (E) pela expansão das rotas marítimas de comércio, pelo uso intensivo do petróleo como fonte de energia e pela produção em massa padronizada.

QUESTÃO 24

Leia a notícia publicada em dezembro de 2011, que trata da ampliação da barreira física na fronteira entre os Estados Unidos e o México.

Os trabalhos de ampliação ocorrem nas praias de Tijuana (México) e San Diego (Califórnia, EUA), o ponto mais ocidental da fronteira entre os dois países. A fronteira entre Tijuana e San Diego possui algum tipo de separação há mais de 20 anos. A primeira cerca, com 3 metros de altura e feita de metal soldado, foi erguida em 1993, cobrindo os primeiros 22 km de fronteira desde o Oceano Pacífico. Quando for concluída, a cerca terá 2,5 metros de altura a mais que sua antecessora.

(www.bbc.co.uk. Adaptado.)

A ampliação dessa barreira teve como objetivo

- (A) impedir a entrada de imigrantes ilegais nos Estados Unidos.
- (B) segregar movimentos religiosos extremistas que ocupam essas áreas.
- (C) dificultar a imigração de norte-americanos para o México.
- (D) evitar o contrabando de produtos eletrônicos sem fiscalização para o México.
- (E) proteger o litoral norte-americano dos efeitos da maré alta oceânica.

Leia a letra da canção *O xote das meninas*, de Luiz Gonzaga e Zé Dantas, para responder às questões de números 25 a 27.

*Mandacaru, quando fulora na seca
É o sinal que a chuva chega no sertão
Toda menina que enjoa da boneca
É sinal que o amor
Já chegou no coração
Meia comprida
Não quer mais sapato baixo
Vestido bem cintado
Não quer mais vestir timão*

*Ela só quer, só pensa em namorar
Ela só quer, só pensa em namorar*

*De manhã cedo, já tá pintada
Só vive suspirando
Sonhando acordada
O pai leva ao doutô
A filha adoentada
Não come nem estuda
Não dorme, não quer nada*

*Ela só quer, só pensa em namorar
Ela só quer, só pensa em namorar*

*Mas o doutô nem examina
Chamando o pai do lado
Lhe diz logo em surdina
Que o mal é da idade
Que pra tal menina
Não tem um só remédio
Em toda medicina*

*Ela só quer, só pensa em namorar
Ela só quer, só pensa em namorar*

(Luiz Gonzaga: *50 anos de chão*, 2004. Adaptado.)

QUESTÃO 25

A letra da canção permite afirmar que a menina

- (A) está com problemas gástricos, razão pela qual não come, não dorme e não estuda.
- (B) pode estar grávida, em virtude de muito namorar, uma vez que tem sofrido enjoos.
- (C) está revoltada com os pais, que a obrigam a usar roupas compridas ou sapatos baixos.
- (D) não consegue se concentrar, porque, em vista da idade, sua vontade apenas é de namorar.
- (E) deseja renovar sua coleção de bonecas, substituindo-as por brinquedos pintados.

QUESTÃO 26

A letra apresenta exemplos de uma variedade coloquial e regional, como *fulora* e *doutô*. Há, igualmente, uso típico da linguagem popular brasileira, quanto à regência verbal, em

- (A) *Não come nem estuda / Não dorme, não quer nada.*
- (B) *Ela só quer, só pensa em namorar.*
- (C) *Só vive suspirando / Sonhando acordada.*
- (D) *Toda menina que enjoa da boneca.*
- (E) *É o sinal que a chuva chega no sertão.*

QUESTÃO 27

Considere os versos *Não quer mais sapato baixo* e *Não quer mais vestir timão*. Tendo em vista a ordem das palavras nas frases, assinale a alternativa em que a mudança de posição do termo *mais* altera o sentido de um desses enunciados.

- (A) Não mais quer sapato baixo.
- (B) Timão não quer vestir mais.
- (C) Não quer sapato mais baixo.
- (D) Sapato baixo não quer mais.
- (E) Não quer vestir mais timão.

Não sei que jornal, há algum tempo, noticiou que a polícia ia tomar sob a sua proteção as crianças que aí vivem, às dezenas, exploradas por meia dúzia de bandidos. Quando li a notícia, rejubilei. Porque, há longo tempo, desde que comecei a escrever, venho repisando este assunto, pedindo piedade para essas crianças e cadeia para esses patifes.

Mas os dias correram. As providências anunciadas não vieram. Parece que a piedade policial não se estende às crianças, e que a cadeia não foi feita para dar agasalho aos que constituem corpos de sete a oito anos... E a cidade, à noite, continua a encher-se de bandos de meninas, que vagam de teatro em teatro e de hotel em hotel, vendendo flores e aprendendo a vender beijos.

Anteontem, por horas mortas, quando saía de um teatro na rua central da cidade, vi sentada uma menina, a uma soleira de porta. Ao lado, a sua cesta de flores murchas estava atirada sobre a calçada.

Pediu-me dez tostões, chorando. Perdera toda a fêria. Só conseguira obter, ao cabo de toda uma tarde de caminhadas e de pena, esses dez tostões — perdidos ou furtados. E pelos seus olhos molhados passava o terror das bordoadas que a esperavam em casa...

Fiquei parado, longo tempo, a olhá-la. O seu vulto fugia já, pequenino, quase invisível na escuridão. Ainda de longe o vi, fracamente alumado por um lampião, sumir-se, dobrando uma esquina. Segui o meu caminho, com a morte na alma.

Ora — nestes tempos singulares em que a gente já se habituou a ouvir sem espanto coisas capazes de horrorizar a alma de Deiber —, é possível que alguém, encolhendo os ombros diante disto, me pergunte o que é que eu tenho com a vida das crianças que vendem flores e são amassadas a sopapos, quando não levam para casa uma certa e determinada quantia.

Tenho tudo, amigos meus! Não penseis que me iluda sobre a eficácia das providências que possa a polícia tomar, a fim de salvar das pancadas o corpo e da devassidão a alma de qualquer dessas meninas. Bem sei que, enquanto o mundo for mundo e enquanto houver meninas — proteja-as ou não as proteja a polícia —, haverá pais que as esbordoem, mães que as vendam, cadelas que as industriem, cães que as deflorem!

(Olavo Bilac [Gazeta de Notícias, 14.08.1894].
www.consciencia.org. Adaptado.)

QUESTÃO 28

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) a menina contou ao cronista que não conseguira vender nenhuma flor naquele dia.
- (B) o narrador ficou muito tempo a olhar o vulto da menina que se perdia na escuridão da noite.
- (C) a cadeia do Rio de Janeiro, segundo depoimentos de testemunhas, não recebe aproveitadores de meninas.
- (D) o narrador leu a notícia sobre as providências da polícia no jornal em que trabalha.
- (E) vários leitores perguntaram ao cronista por que ele se envolvia com um assunto desses.

QUESTÃO 29

A estrutura do texto mescla elementos dissertativos, a propósito da prostituição infantil, com uma parte propriamente narrativa que focaliza certos fatos vividos diretamente pelo narrador, da qual é exemplo o trecho:

- (A) [...] me pergunte o que é que eu tenho com a vida das crianças [...].
- (B) Parece que a piedade policial não se estende às crianças [...].
- (C) [...] enquanto o mundo for mundo e enquanto houver meninas [...].
- (D) Não penseis que me iluda sobre a eficácia das providências [...].
- (E) O seu vulto fugia já, pequenino, quase invisível na escuridão.

QUESTÃO 30

Olavo Bilac, autor da crônica, é bastante conhecido no contexto da literatura brasileira como poeta do

- (A) Modernismo, responsável pela volta dos valores clássicos.
- (B) Arcadismo, que aprofundou as características do Barroco.
- (C) Parnasianismo, escola literária que buscava a perfeição formal.
- (D) Romantismo, período do império da razão.
- (E) Simbolismo, estilo marcado pela experimentação.

QUESTÃO 31

Considerando a regência verbal da norma-padrão da língua portuguesa, assinale a única versão correta construída com base no segmento *nestes tempos singulares em que a gente já se habituou a ouvir*.

- (A) Nestes dias complicados ao que muitos já passaram.
- (B) Nestas horas angustiantes às quais a gente já viveu.
- (C) Nesta época incerta que o povo todo já se referiu.
- (D) Nestes tempos difíceis de que a gente já ouviu falar.
- (E) Nestes momentos amargos para a qual muitos já falaram.

QUESTÃO 32

No trecho *Perdera toda a fêria. Só conseguiu obter, ao cabo de toda uma tarde de caminhadas e de pena, esses dez tostões*, os verbos *perdera* e *conseguiu* estão flexionados no pretérito mais-que-perfeito do indicativo, em sua forma simples. A forma composta desse mesmo tempo e modo está na expressão destacada em:

- (A) A polícia *tinha anunciado* providências contra os bandidos.
- (B) A cidade, à noite, *continua a encher-se* de bandos de meninas.
- (C) O cronista *vivia pedindo* piedade para essas crianças.
- (D) O cronista *tem ameaçado*, nos jornais, esses aproveitadores.
- (E) A menina *acabou seguindo* o seu caminho pela noite.

Leia o trecho para responder às questões de números 33 e 34.

A prostituição infantil cresce no Brasil e já atinge 500 mil meninas, envolvidas cada vez mais com drogas. Esse número expressa, com base em estimativa sobre a população brasileira em 1989 (147,4 milhões), a existência de uma menor prostituta entre cada 300 habitantes.

De acordo com pesquisas, uma das principais causas da entrada na prostituição é a gravidez precoce: mais de um milhão de mulheres menores de 19 anos são mães. Haveria 800 mil meninas de rua também suscetíveis, pela necessidade de sobrevivência, a entrar na prostituição.

O que impulsiona, primordialmente, as crianças para a rua é a necessidade de gerarem renda, seja por meios aceitáveis socialmente ou por esquemas considerados marginais ou ilícitos. Muitas delas são ainda vítimas de uma prática atávica de serem trazidas do interior para servir como a primeira experiência sexual do filho do patrão.

Vincula-se o aumento da prostituição infantil ao comércio de narcotráficos. Acredita-se que cresce o número de adolescentes que fazem uso “abusivo” de drogas, e a venda do corpo passa a ser um meio de manter o vício.

(Folha de S.Paulo, 25.10.1990.)

QUESTÃO 33

O texto autoriza o leitor a concluir que

- (A) a iniciação sexual do filho do patrão envolve uma menor entre cada trezentos habitantes.
- (B) a prostituição infantil, em 1990, ainda não estava diretamente relacionada ao consumo de drogas.
- (C) a gravidez precoce e a luta pela sobrevivência são as causas principais da prostituição infantil.
- (D) a geração de renda, por meios marginais ou ilícitos, explica o consumo excessivo de drogas.
- (E) a manutenção do uso abusivo das drogas leva 800 mil meninas a entrar na prostituição.

QUESTÃO 34

Um dos aspectos relevantes na construção de um texto dissertativo é a questão do ponto de vista. No texto, os verbos *vincula-se* e *acredita-se*, no último parágrafo, demonstram que

- (A) não há posicionamento efetivo do enunciador, quanto aos fatos, pelo emprego do verbo *acreditar*.
- (B) o enunciador se identifica completamente com os fatos focalizados, pelo sentido específico do verbo *vincular-se*.
- (C) as ações enfocadas se baseiam em pesquisas não identificadas, de forma que o enunciador é ambíguo.
- (D) há um distanciamento do enunciador com relação ao que expressa, pelo uso da terceira pessoa e do pronome *se*.
- (E) os efeitos de sentido acionados pelo pronome *se* obrigam o enunciador a se envolver mais no texto.

Leia o texto para responder às questões de números 35 e 36.

Uma bolsa de estudos oferecida pela McArthur Foundation para investigar a violência e prostituição da criança na Amazônia, entre 1991 e 1992, resultou no primeiro livro do jornalista Gilberto Dimenstein, Meninas da noite.

Durante seis meses, Gilberto Dimenstein investigou a rota do tráfico de meninas na Amazônia, viajando pelo submundo da prostituição infantil. O resultado é um livro que dá ao leitor a sensação de estar diante de um filme de suspense policial. Cada passo da investigação é relatado com detalhes, mostrando como foi possível encontrar traficantes e um cativo de meninas-escravas protegidos pela selva amazônica.

Segundo Gilberto Dimenstein, um dos estímulos à prostituição é a própria família: “A garota trabalha, em geral, de vendedora de chiclete ou bala. Mas é obrigada a levar uma determinada quantia para casa, sob pena de apanhar. Sem dinheiro, às vezes ela se entrega aos homens para voltar para casa com a quantia exigida. O furto é outra alternativa, porém mais arriscada.”

Todas as meninas relatadas nesta obra têm problemas com os familiares, algumas nem possuem pais ou familiares, não tendo ao menos onde morar. Várias dessas crianças são chamadas para trabalhar em empregos formais como garçonetes, faxineiras etc., mas essa promessa é totalmente falsa. Quando as meninas chegam ao local, são levadas imediatamente para a prostituição infantil. As que negam em se prostituir são perseguidas, torturadas, e as meninas que tentam fugir da casa de prostituição na maioria das vezes são mortas até pelos próprios policiais da região.

Gilberto Dimenstein aborda, também, a prostituição na área indígena que, segundo o líder Antônio Apurinã, de Rio Branco, Acre, é alarmante.

O autor nos faz refletir sobre a condição sub-humana em que vivem as meninas, morando em cativo e sendo traficadas para se prostituírem. Revelou que muitas meninas de classe média acabam vendendo seu próprio corpo para comprar uma calça de marca. No percurso, perdem-se nas drogas e nas doenças e entram para o submundo, geralmente num caminho sem volta.

(www.passeiweb.com. Adaptado.)

QUESTÃO 35

Embora a repetição de termos seja um recurso de coesão textual, aconselha-se fazer uso de variações, para evitar essa repetição na redação de textos. Uma das possibilidades de substituir o verbo *investigar*, que ocorre nos dois primeiros parágrafos, sem modificar o sentido, seria empregar o verbo

- (A) coibir.
- (B) alterar.
- (C) denunciar.
- (D) impedir.
- (E) pesquisar.

QUESTÃO 36

Com base nas informações do texto, é correto afirmar que

- (A) a investigação realizada por Gilberto Dimenstein resultou na produção independente de um filme de suspense policial.
- (B) as meninas de classe média não costumam vender seu corpo, exceto para comprar uma calça de marca ou um celular.
- (C) a prostituição de crianças, na Amazônia, acontece em menor grau que o envolvimento de crianças e adolescentes em furtos.
- (D) a oferta de empregos formais às crianças é totalmente falsa, de modo que seu destino é a imediata prostituição infantil.
- (E) a violência e a prostituição da criança, na Amazônia, atingiram um patamar insuportável, em 1992, segundo a McArthur Foundation.

REDAÇÃO

TEXTO 1

Rede de pedofilia explorava indígenas no Amazonas

O caso de exploração de crianças e adolescentes indígenas em São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, passou à esfera federal. Além da investigação aberta há cerca de um mês, a pedido do Ministério Público Federal, agora, a Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República e os deputados federais da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Tráfico de Pessoas passaram a acompanhar o caso. Na semana passada, a ministra Maria do Rosário visitou o centro de acolhida Kunhantã Uka suri (Casa da Menina Feliz), onde vítimas de abusos receberam apoio de freiras salesianas. Os deputados, por sua vez, não só aprovaram requerimento para uma diligência na cidade, como também a realização de uma audiência pública para debater o problema. As primeiras denúncias da exploração foram feitas em 2008, mas nem o Ministério Público Estadual, nem a Polícia Civil, conseguiram dismantlar a rede de pedofilia local. As violências cometidas ganharam repercussão nacional neste mês, após notícias de que a virgindade de uma menina havia sido vendida por R\$ 20,00.

A relação entre urbanização acelerada em municípios indígenas e exploração sexual infantil não é exclusividade do município no norte do Amazonas. Em julho de 2011, em encontro do Grupo de Estudos sobre Infância Indígena e Trabalho Infantil da Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil (Conaeti), integrantes manifestaram a preocupação em relação a este tema. Dornival dos Santos, representante dos índios Kiriris, afirmou na ocasião que a saída de jovens das aldeias para as cidades trazia riscos de exploração pela prostituição e alcoolismo.

Diante da exposição das crianças indígenas ao risco de exploração sexual, os integrantes apontaram a necessidade de estratégias prioritárias para lidar com o problema.

(Daniel Santini. www.revistasina.com.br, 27.11.2012. Adaptado.)

TEXTO 2

Rodovias federais têm quase 2 mil pontos de prostituição infantil

As rodovias federais brasileiras têm 1 820 pontos de risco para exploração sexual de crianças e adolescentes. Os pontos estão espalhados em 66 mil quilômetros de estradas, sendo 67,5% deles em áreas urbanas. Os dados fazem parte da quarta edição do Mapeamento de Pontos Vulneráveis à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Federais 2009/2010, apresentado pela Polícia Rodoviária Federal.

De acordo com o estudo, os pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes ocorrem com maior frequência nos corredores de escoamento de riquezas e em estradas que ligam regiões mais desenvolvidas a outras menos desenvolvidas.

O levantamento conclui também que a exploração sexual de crianças e adolescentes está quase sempre associada a outras práticas criminosas, como furto, exploração da prostituição, tráfico de seres humanos, venda e consumo de drogas.

(Julia Baptista. www.estadao.com.br. Adaptado.)

A partir dos textos e de outros conhecimentos sobre o assunto, escreva uma redação de gênero dissertativo, observando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTOJUVENIL NO BRASIL: COMO COMBATER ESSE MAL?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

